

Ministério da Integração Nacional

RIO SÃO FRANCISCO

Revitalização e Projeto de Integração

**O Histórico
do Projeto**

A Revitalização

**As Ações
Socioambientais**

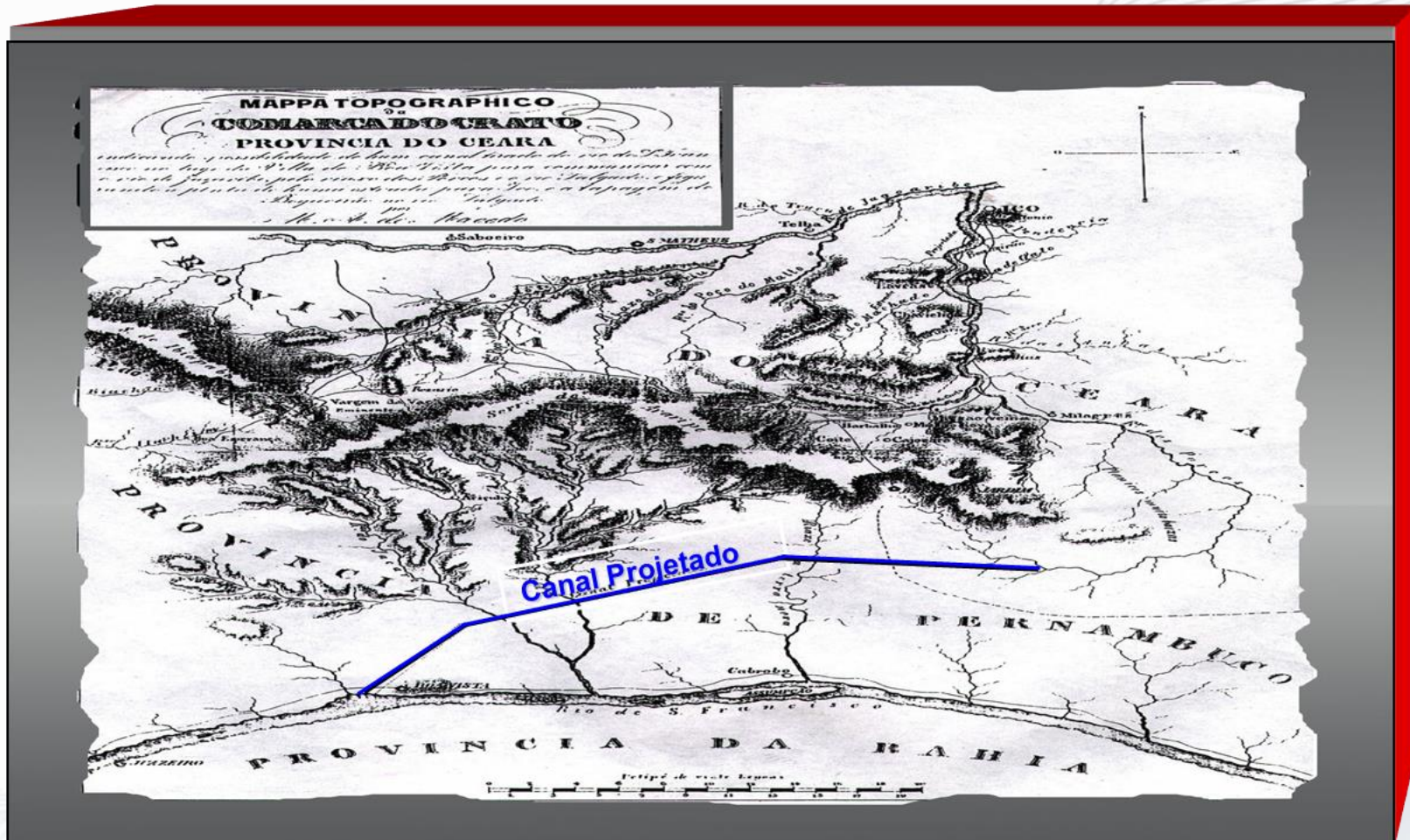
**A Questão
Institucional**

As Obras

O Histórico do Projeto de Integração do Rio São Francisco

❑ 1847 – Deputado Provincial do Ceará – Crato – Marco Antonio de Macedo, imaginou a primeira transposição das águas do São Francisco para o riacho dos Porcos no Ceará (afluente do Jaguaribe) numa extensão de 200 km.

TRAÇADO PIONEIRO DA TRANSPOSIÇÃO



❑ 1852/1853/1854 - Engenheiro Henrique G. F. Halfeld e Emanuel Lias

Realizaram, por ordem de Dom Pedro II um estudo detalhado do rio São Francisco e seus principais afluentes, visando a navegação em seus cursos. Dentre outras visões que estes estudos possibilitaram, surgiu a idéia de enfrentar as secas no semi-árido nordestino através de um canal que viabilizasse a condução da água do Velho Chico para aquela região.

❑ 1856 - Barão de Capanema

Liderando a denominada Comissão Científica de Exploração, apontava para a viabilidade da abertura de canal interligando o São Francisco ao rio Jaguaribe.

❑ 1908 - Euclides da Cunha

Delineia um plano estratégico para o semi-árido, incluindo no mesmo a transposição do São Francisco.

❑ 1913 / 1919 - IFOCS (Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas)

Em 1913, realiza estudos para a execução da transposição, considerando neste contexto a construção de um túnel com 300 km de extensão.

Em 1919, realiza novos estudos acerca da viabilidade técnica da transposição, concluindo entretanto por sua inviabilidade técnica

❑ 1972 - Dep. Wilson Roriz (Ceará)

Inclusão pioneira da possibilidade de bombeamento associado a canais, reabrindo assim a possibilidade da viabilidade técnica e econômica do projeto.

❑ 1981 – DNOS (Departamento Nacional de Obras de Saneamento)

Elabora o anteprojeto de engenharia da transposição do São Francisco para as bacias dos rios Jaguaribe, Piranhas e Apodi. A vazão de transposição prevista seria de 300 m³/s.

❑ 1994 – MIR (Ministério da Integração Regional)

Elabora Projeto Básico de Engenharia para imediato início das obras (trecho Cabrobó-Jatí). A vazão transposta seria dividida em duas etapas: 70 m³/s na 1ª etapa e 110 m³/s na 2ª etapa.

❑ 1997 a 2003 - SEPRE / MI (Secretaria de Políticas Regionais / Ministério da Integração Nacional)

Desenvolvido o Estudo de Viabilidade, a adequação do Projeto Básico e projeto básico dos demais trechos (Eixo Leste e Ramal do Agreste), além dos estudos de Impacto Ambiental do projeto, definindo-se as vazões máximas a serem transpostas de 99m³/s para o Eixo Norte e 28m³/s para o Eixo Leste.

☐ 2004 a 2005 – MI (Ministério da Integração Nacional)

Estabelecimento de amplo debate envolvendo representantes dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, do meio técnico e acadêmico e da sociedade civil organizada, culminando com as emissões da outorga para uso da água e da licença ambiental que ensejaram o início do processo licitatório para a implantação do empreendimento.

☐ 2006 a 2007 – MI (Ministério da Integração Nacional)

Desenvolvimento das licitações para execução das obras civis, fornecimento e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos. Obtenção da Licença de Instalação.

☐ 2008 – MI (Ministério da Integração Nacional)

Início da Implantação do Empreendimento

A Revitalização

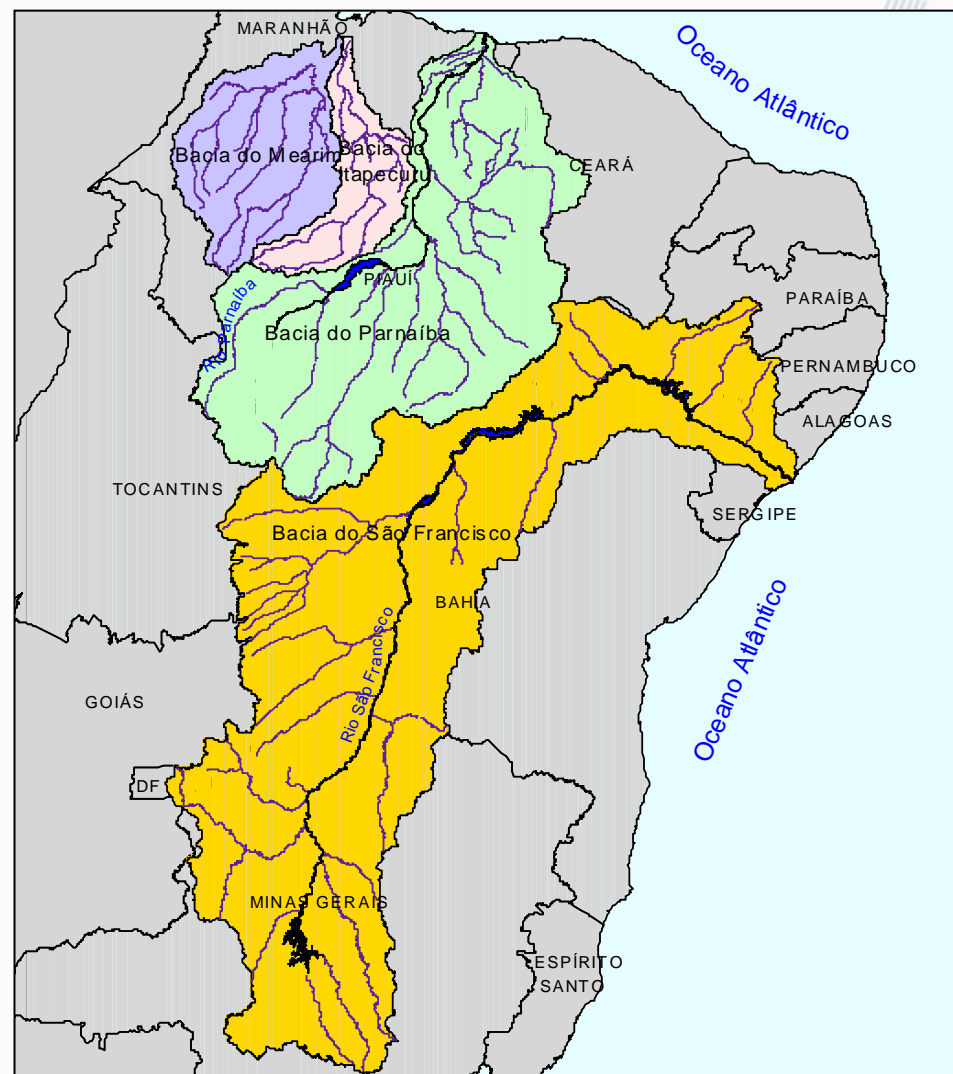
AÇÕES DE REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Brasília, 24 de março de 2015

A CODEVASF é uma companhia pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional.

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento das bacias dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapecuru e Mearim, com o uso sustentável dos recursos naturais e a estruturação de atividades produtivas para a inclusão social e econômica.



A Bacia do rio São Francisco

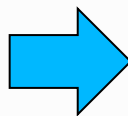
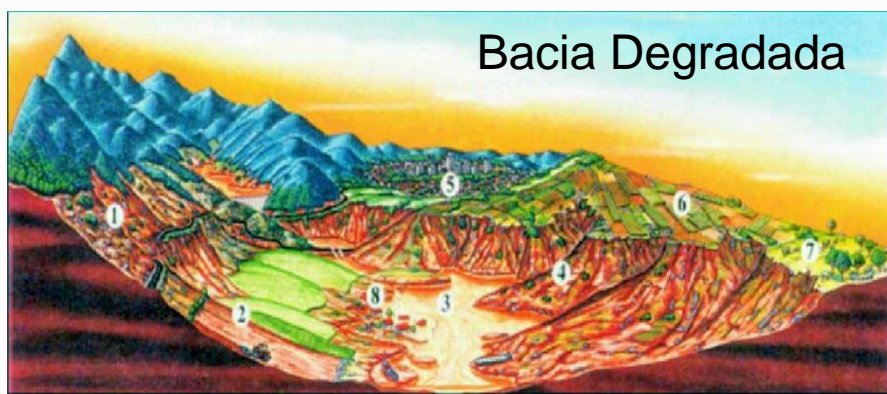
- Área de 638.576 km², correspondendo a 8% do território nacional.
- Abrangendo 521 municípios em seis estados: Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.



Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Objetivo:

Recuperar, preservar e conservar a bacia hidrográfica do rio São Francisco, por meio de ações integradas que promovam o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais, a melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade para os usos múltiplos.



Fonte das imagens: Apresentação MMA

O Programa de Revitalização

Coordenação: Ministério do Meio Ambiente

Parceiros: Ministério da Integração Nacional/Codevasf, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Estados, Municípios e Sociedade Civil

Execução CODEVASF/MI: Ações de Conservação Hidroambiental: Técnicas de Conservação de Água, Processos Erosivos e Saneamento Ambiental.

SANEAMENTO AMBIENTAL

Implantação e Sistemas
de Esgotamento Sanitário,
Ligações Intradomiciliares
e Tratamento de Resíduos
Sólidos

ÁGUA PARA TODOS

Implantação de Sistemas
de Abastecimento de
Água em Comunidades
Rurais (15 km da calha do
rio São Francisco)

PROCESSOS EROSIVOS

Implantação de Práticas
de Conservação de Água
e Solo: Barraginhas,
Terraços, Contenção de
Barrancas, Proteção de
Nascentes

INVESTIMENTOS DA CARTEIRA DE REVITALIZAÇÃO (R\$ milhões) (2007 - 2015)

Ações	Valor Total dos Empreendimentos	Valor Empenhado	Valor Pago	% Pago/Total
SANEAMENTO AMBIENTAL	1.683	1.497	1.248	74%
ÁGUA PARA TODOS	414	357	300	73%
PROCESSOS EROSIVOS	197	194	156	79%
TOTAL DE INVESTIMENTOS APROVADOS	2.294	2.048	1.704	74%

SANEAMENTO AMBIENTAL - 2007 a 2015 - R\$ Milhões

UF	Quantidade		VALOR DOS EMPREENDIMENTOS	EMPENHADO	PAGO	% Executado*
	TOTAL DE EMPREENDIMENTOS	CONCLUÍDOS				
AL	13	3	149,04	107,40	80,29	54%
BA	36	27	502,65	474,04	411,89	82%
MG	61	40	617,55	554,41	462,76	75%
PE	23	10	350,51	308,66	252,48	72%
SE	6	1	63,19	52,74	40,39	64%
Total Geral	139	81	1.683	1.497	1.248	74%

* % Valor Pago / Valor do Empreendimento

ÁGUA PARA TODOS - 2007 a 2015 - R\$ Milhões

UF	Quantidade		VALOR DOS EMPREENDIMENTOS	EMPENHADO	PAGO	% Executado*
	TOTAL DE LOCALIDADES	CONCLUÍDOS				
AL	30	15	26,69	17,63	9,72	36%
BA	341	195	260,16	230,06	200,78	77%
MG	43	8	33,32	15,68	13,84	42%
PE	86	41	77,53	77,53	63,17	81%
SE	28	22	16,18	16,18	12,64	78%
Total Geral	528	281	414	357	300	73%

* % Valor Pago / Valor do Empreendimento

PROCESSOS EROSIVOS - 2007 a 2015 - R\$ Milhões

UF	Quantidade		VALOR DOS EMPREENDIMENTOS	EMPENHADO	PAGO	% Executado*
	TOTAL DE EMPREENDIMENTOS	CONCLUÍDOS				
AL	7	5	7,68	7,68	7,35	96%
BA	17	12	65,51	62,45	55,14	84%
MG	28	13	86,74	86,74	62,58	72%
PE	12	10	20,87	20,87	16,95	81%
SE	7	6	6,11	6,11	5,16	85%
BSF**	1	0	9,78	9,78	8,35	85%
Total Geral	72	46	197	194	156	79%

* % Valor Pago / Valor do Empreendimento

** Bacia do São Francisco

SANEAMENTO AMBIENTAL

Sistema de Esgotamento Sanitário (Rede, estação elevatória, estação de tratamento)



Sistema Integrado de Resíduo Sólido (Recepção/balança, galpão de triagem, células de disposição)



ÁGUA PARA TODOS

Sistema de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais (Captação, adução, tratamento, reservação e distribuição)



PROCESSOS EROSIVOS

Proteção de Nascentes, Matas Ciliares e Topos de Morro



Recuperação Hidroambiental: Práticas Conservacionistas
Barraginhas, Terraceamento, Estradas Ecológicas



As Ações Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco

Área Diretamente Afetada (ADA)
Obras de Abastecimento de Água, Projetos de Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos

Área de Influência Direta (AID)
Projetos de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos e Planos Diretores Municipais

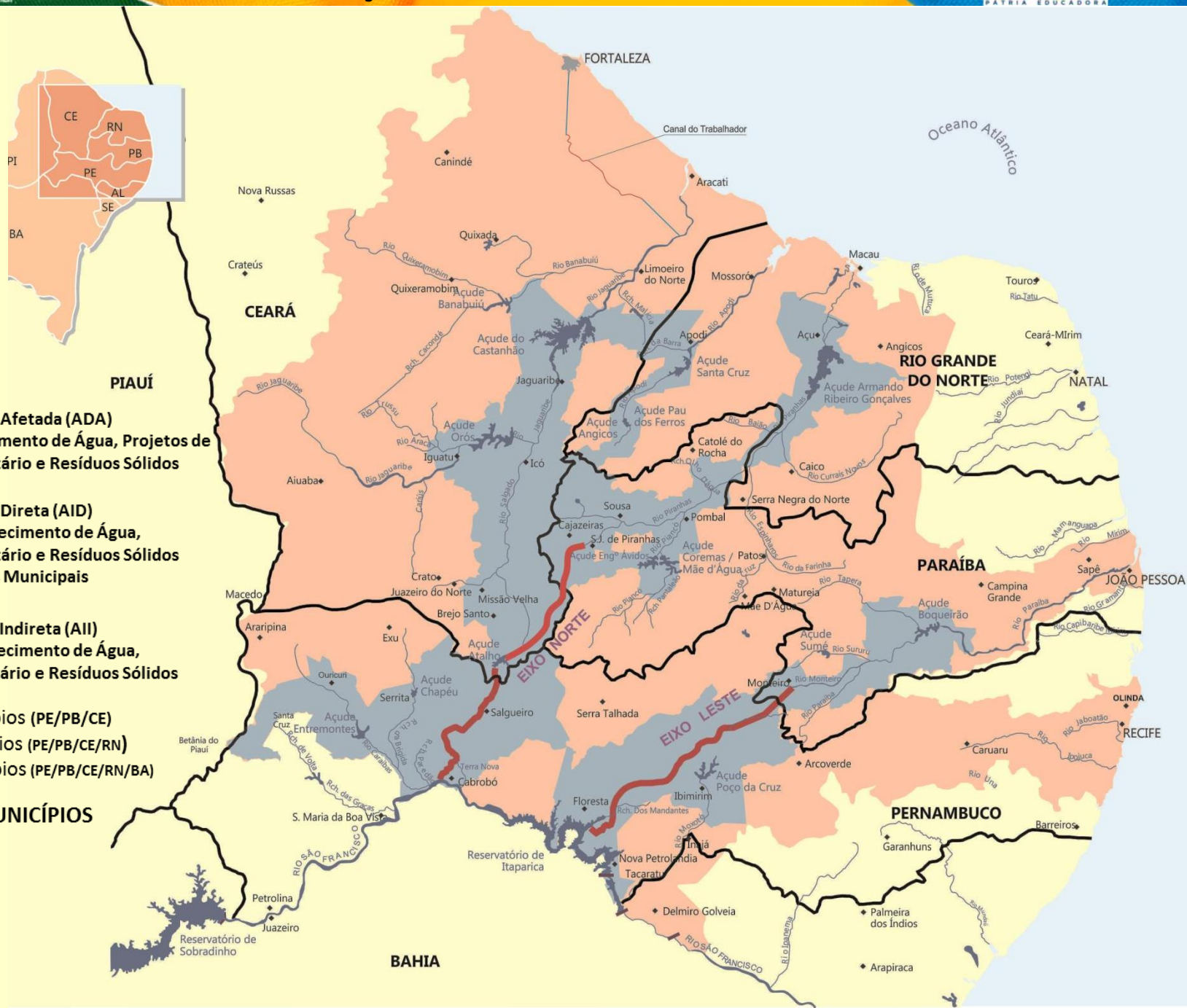
Área de Influência Indireta (AII)
Projetos de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos

ADA: 17 Municípios (PE/PB/CE)

AID: 41 Municípios (PE/PB/CE/RN)

AII: 332 Municípios (PE/PB/CE/RN/BA)

TOTAL: 390 MUNICÍPIOS





A licença de instalação LI-428/2007 renovada em 2011 definiu 38 Programas Básicos Ambientais.

Licença de Instalação em vigor LI-925/2013, vigente até 23/03/19

PROJETO BÁSICO AMBIENTAL - PBA

Programa de Gestão, Conservação e Monitoramento

Objetivos:
Gestão e acompanhamento dos programas e mediação de conflitos socioambientais.

Quant. de Programas: 15
Investimento Previsto:
R\$ 266.735.639,32
Execução Física: 79,96%

Programas de Liberação, Supervisão e Controle de Obras

Objetivos:
Garantir a qualidade ambiental da obra, a liberação dos trechos de obra.

Quant. de Programas : 04
Investimento Previsto :
R\$ 163.246.429,18
Execução Física : 76,61%

Programas Compensatórios e Sócioambientais

Objetivos:
Realizar medidas mitigadoras e compensatórias frente aos impactos sociais e ambientais do empreendimento.

Quant. de Programas : 12
Investimento Previsto :
R\$ 510.162.871,25
Execução Física : 53,18%

Programas Estratégicos de apoio ao Desenvolvimento

Objetivos:
Monitorar e acompanhar os impactos ambientais das condições de desenvolvimento da região beneficiada.

Quant. de Programas : 05
Investimento Previsto :
R\$ 24.448.420,53
Execução Física : 73,83%

Programas de Linhas de Transmissão

Objetivos:
Avaliar e monitorar os programas relacionados a Linha de Transmissão

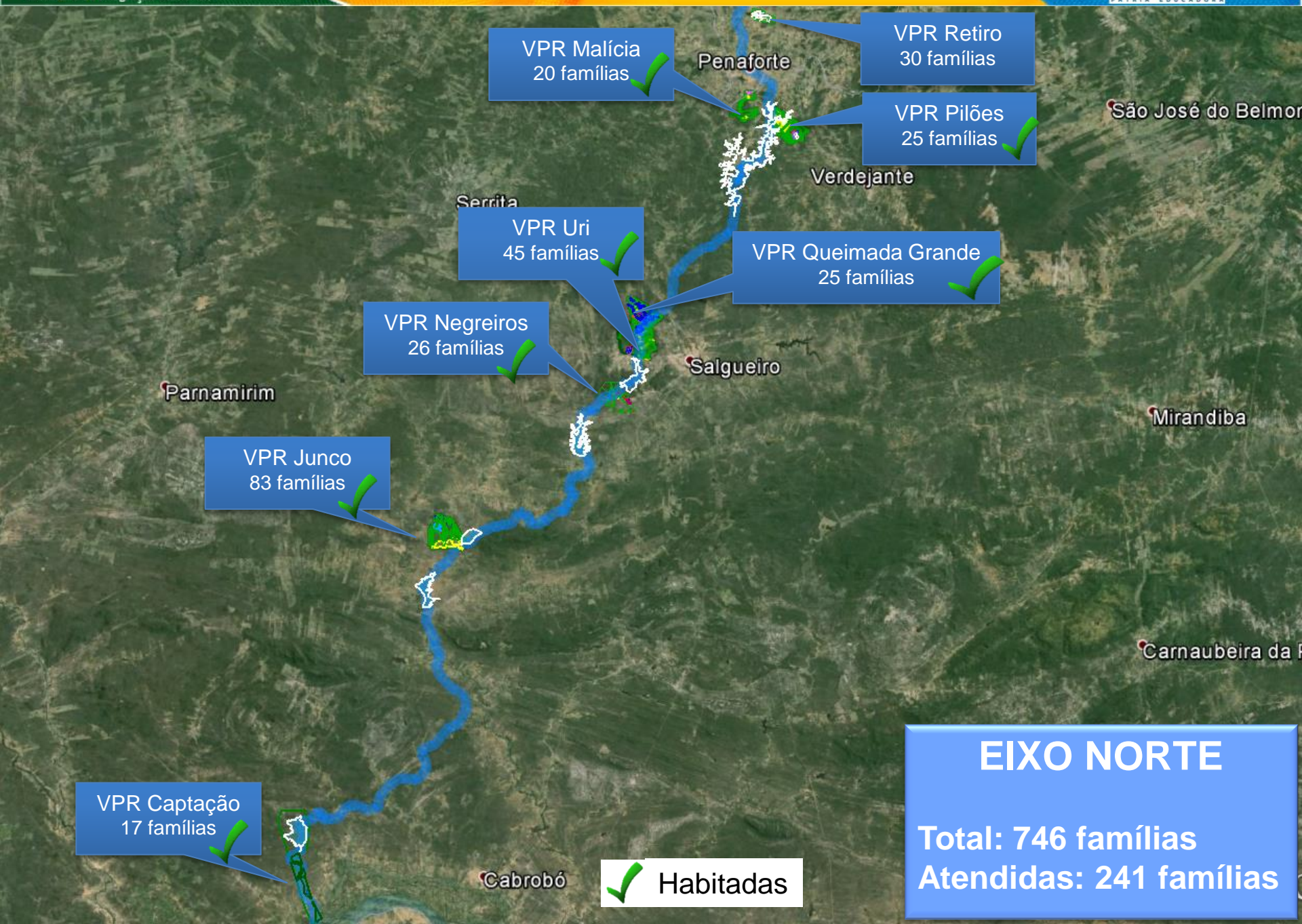
Quant. de Programas: 02
Investimento Previsto :
R\$ 4.010.000,00
Execução Física : 52,17%

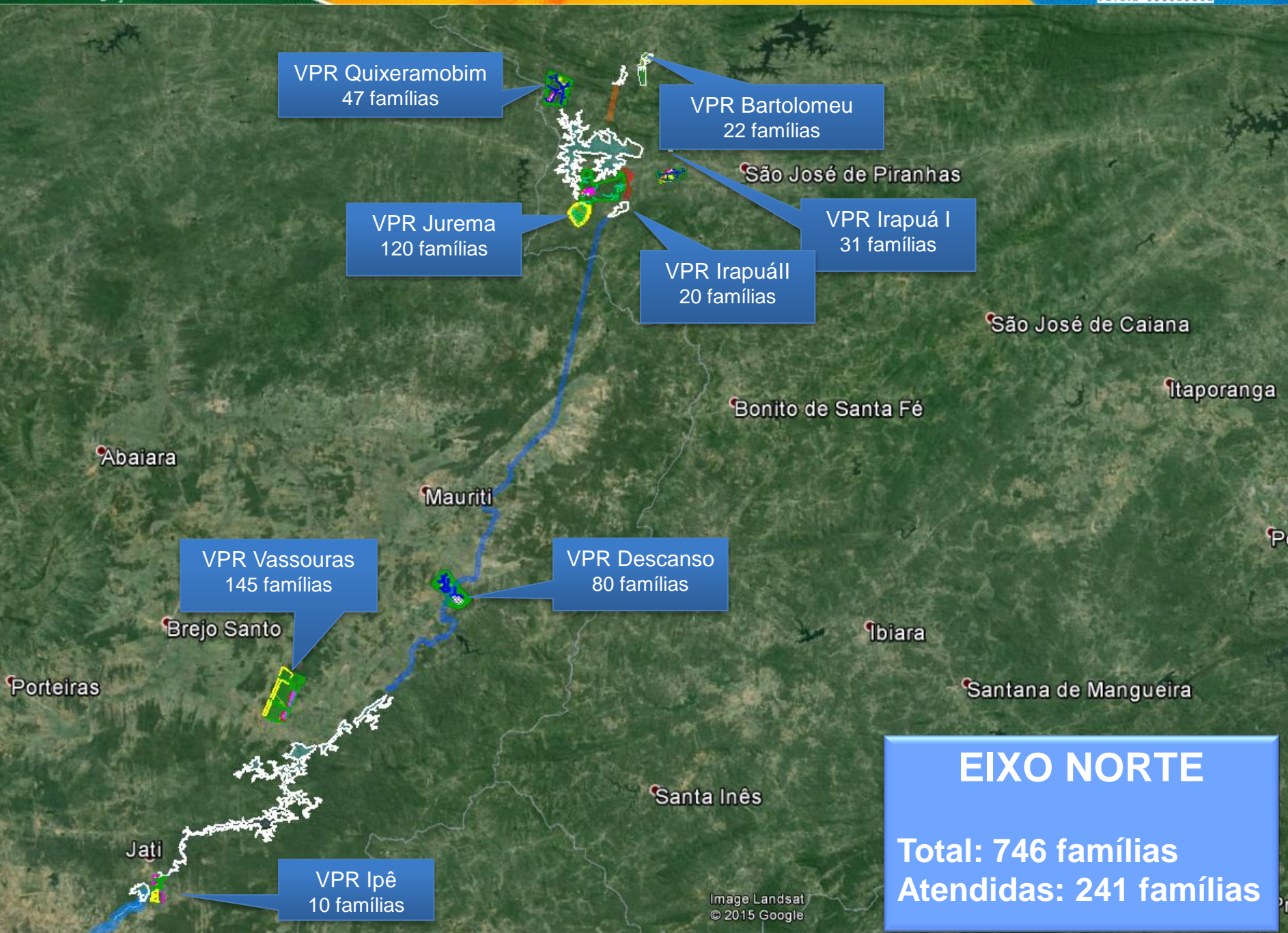
Quant. Programas Ambientais: 38
Investimento Previsto : R\$ 968.603.360,28
Execução Física: 71,84 %

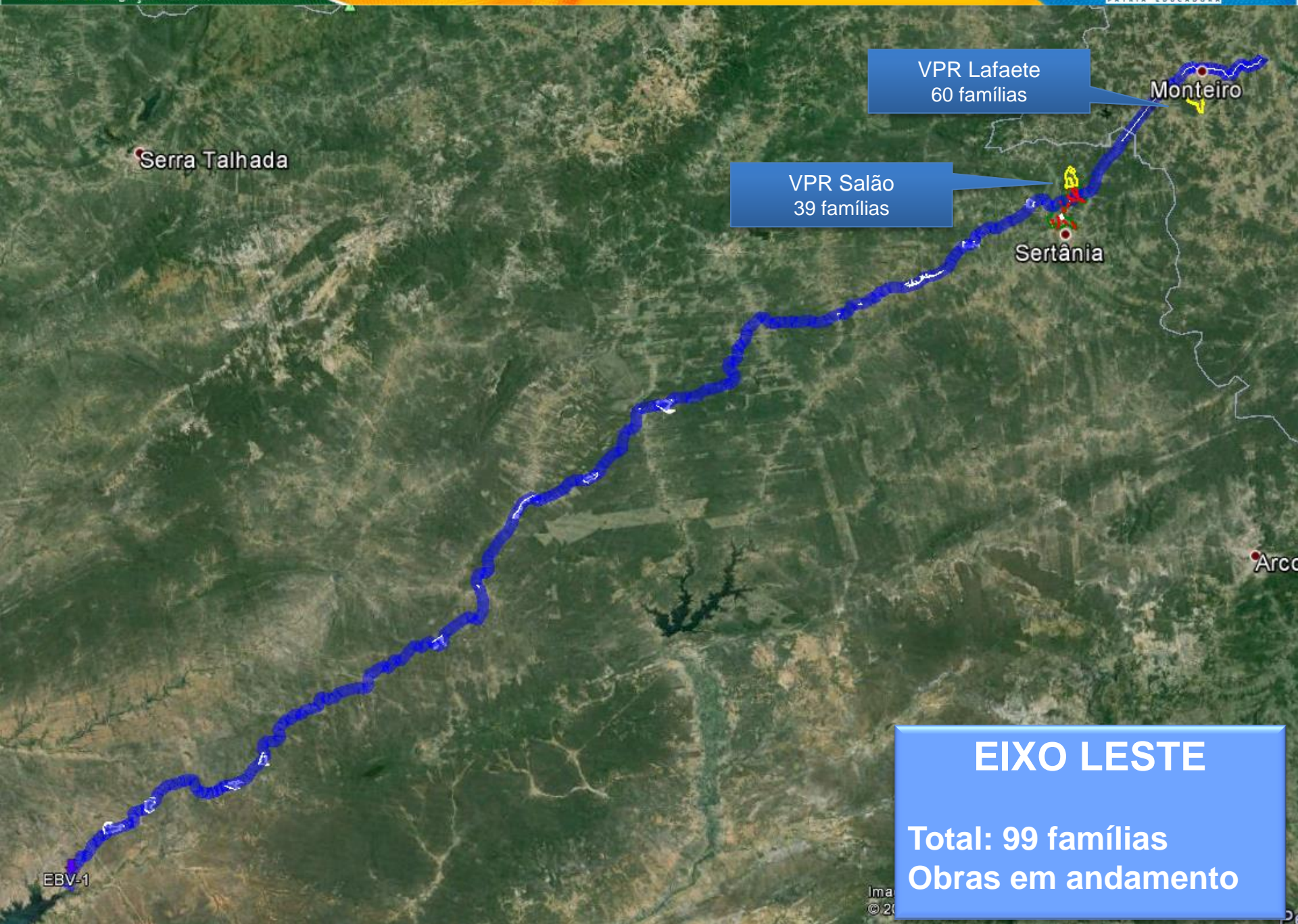


18 VILAS PRODUTIVAS RURAIS
845 FAMILIAS BENEFICIADAS









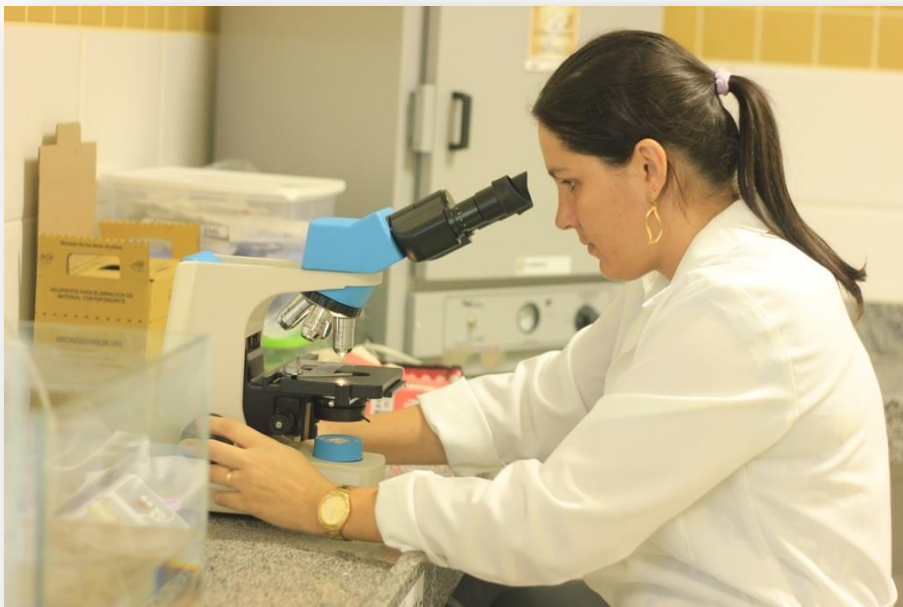


Programa de Conservação de Fauna e Flora



CEMAFAUNA - Centro de Manejo da Fauna construído no Campus da UNIVASF.





Programa de Conservação de Fauna e Flora



Programa de Supressão Vegetal- Eixo Leste (Resgate de Fauna e Flora parceria com a UNIVASF)





A Questão Institucional do Projeto de Integração do Rio São Francisco

DECRETO 5995/2006

- Institui o Sistema de Gestão do Projeto de Integração de Bacias – SGIB
- Prevê a existência do ente Operador Federal, mas não define qual é (Art. 3º, Inciso IV)

PORTARIA nº 603/2012 – MI

- Designou a CODEVASF para exercer a função de Operadora do PISF

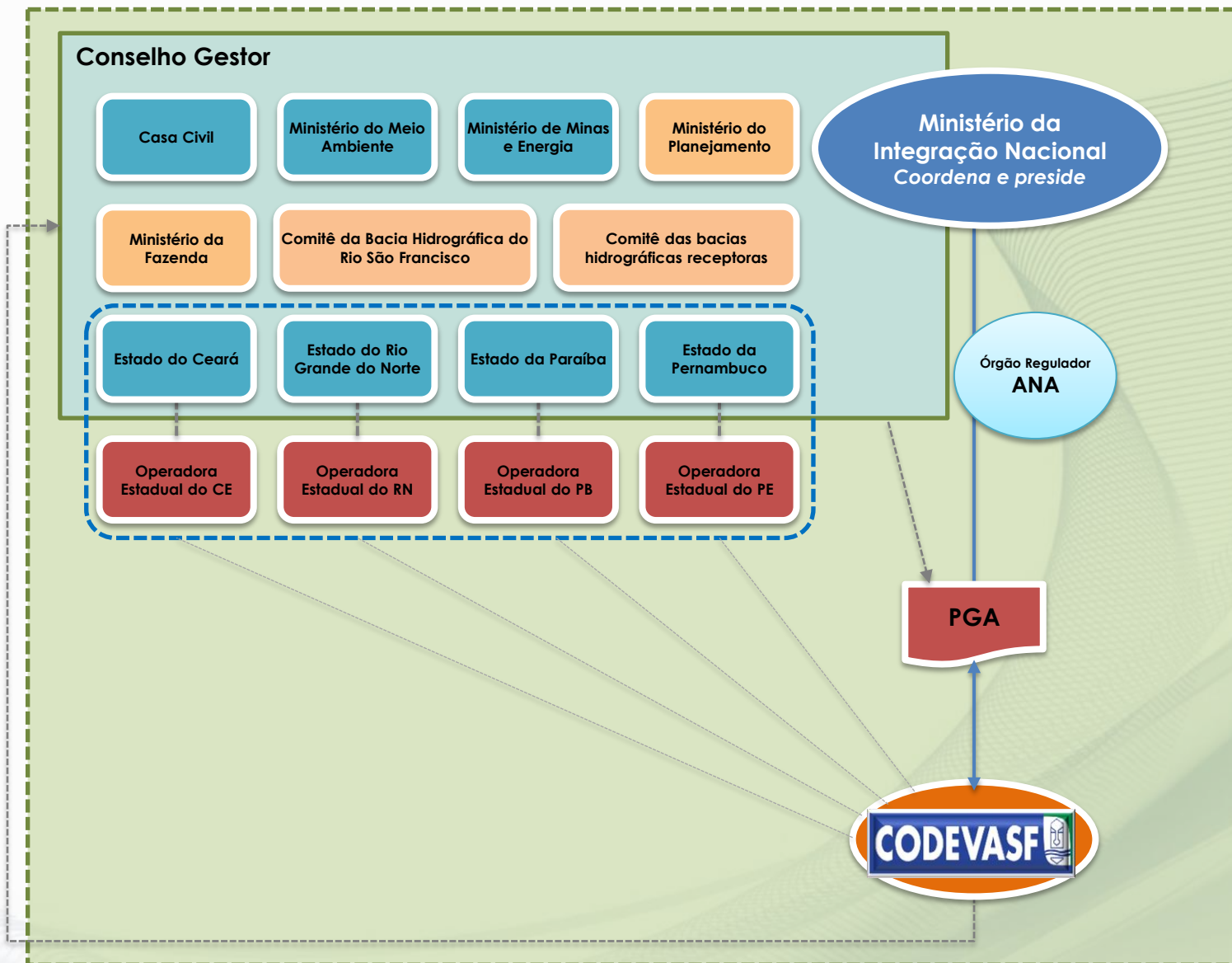
DECRETO nº 8.207/2014

- Altera o Decreto nº 5.995/2006, entre outras providências designou a CODEVASF como Operadora Federal

Decreto nº 8.207/2014

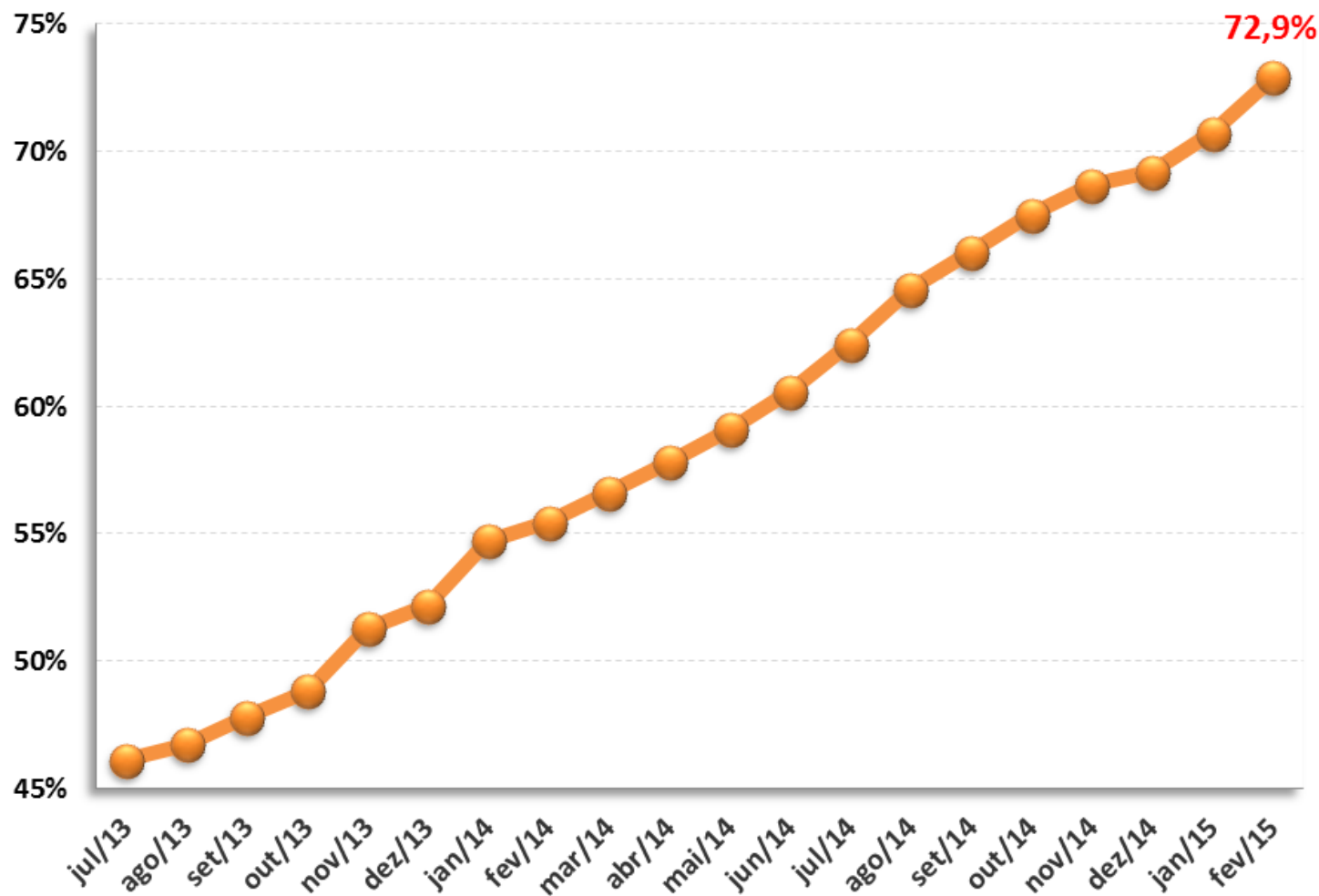
“Art. 12. Compete à Operadora Federal exercer as funções necessárias à operacionalização e à manutenção da infraestrutura decorrente do PISF.”

PAPEL DA OPERADORA NO SISTEMA DE GESTÃO DO PISF - SGIB

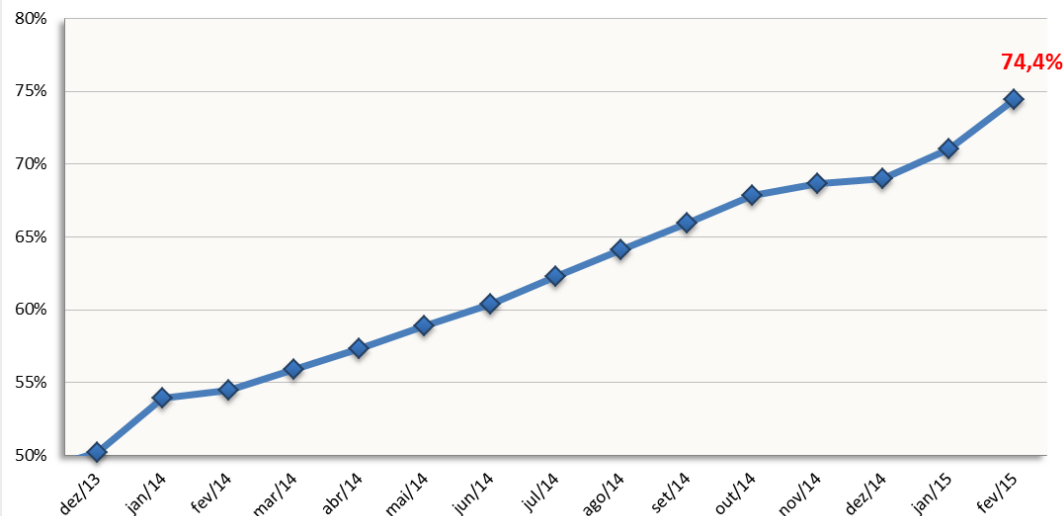


Andamento das Obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco

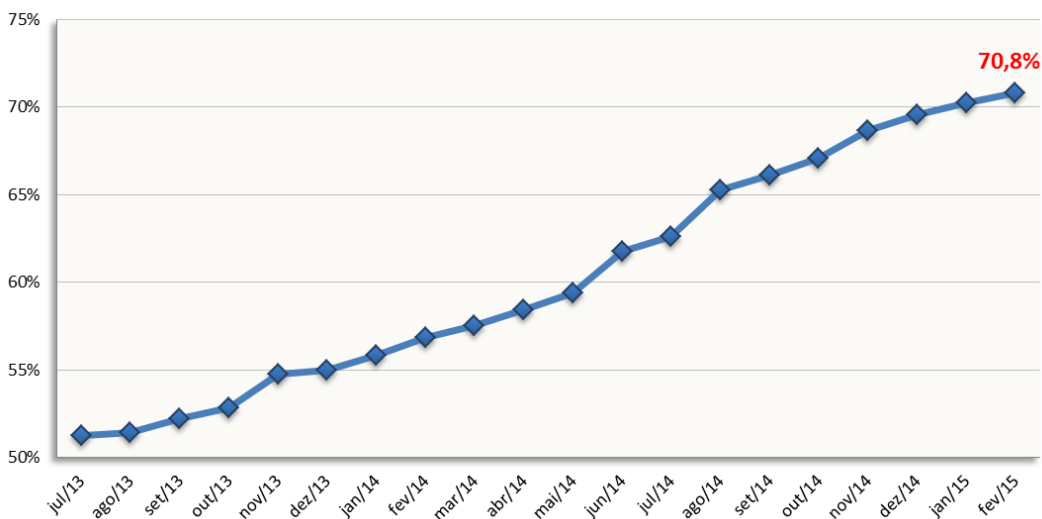
Execução física do PISF



Execução física do EIXO NORTE



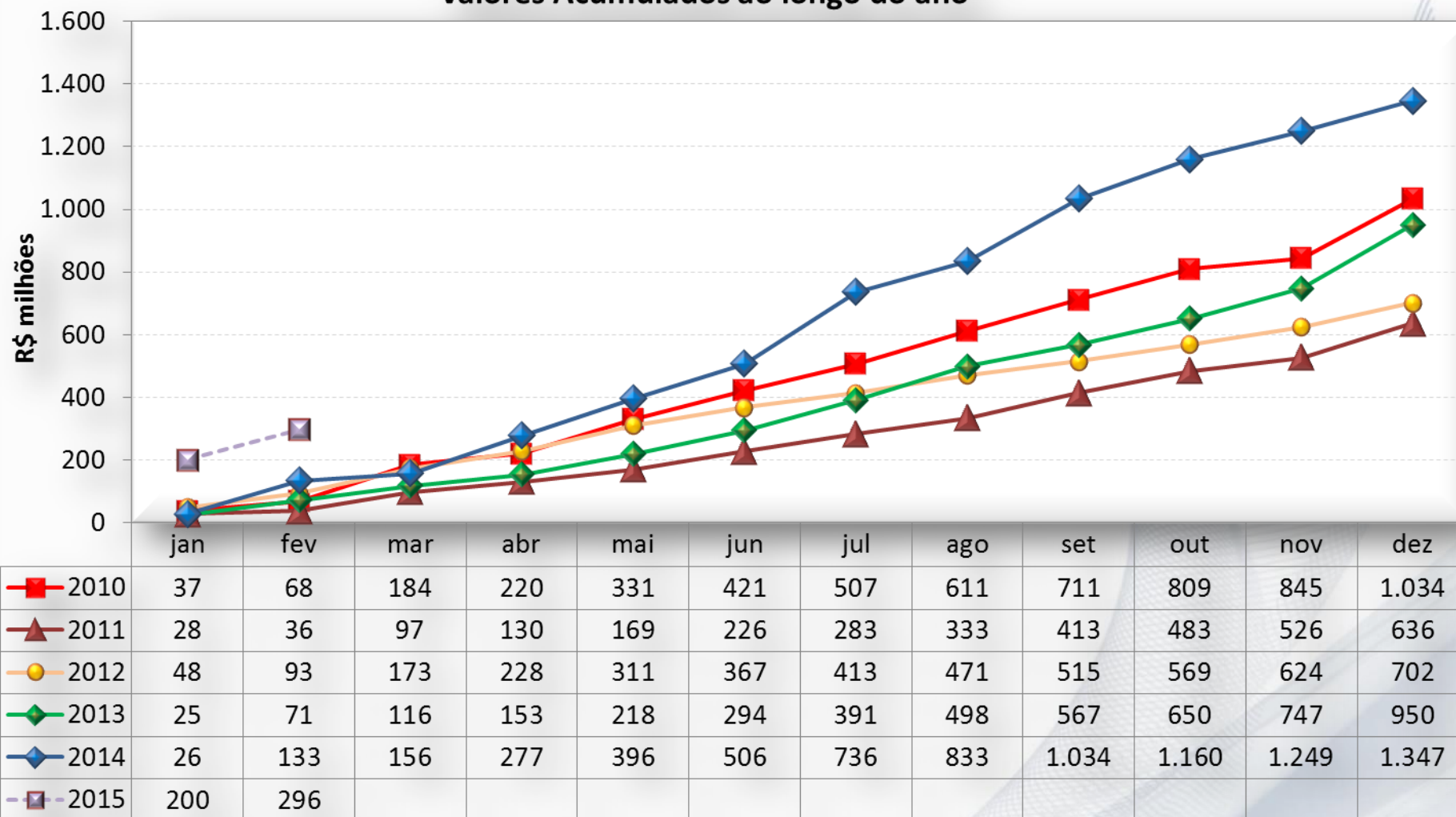
Execução física do EIXO LESTE



Atualizado em 28/02/2015

COMPARATIVO PAGAMENTO - PISF

Valores Acumulados ao longo do ano

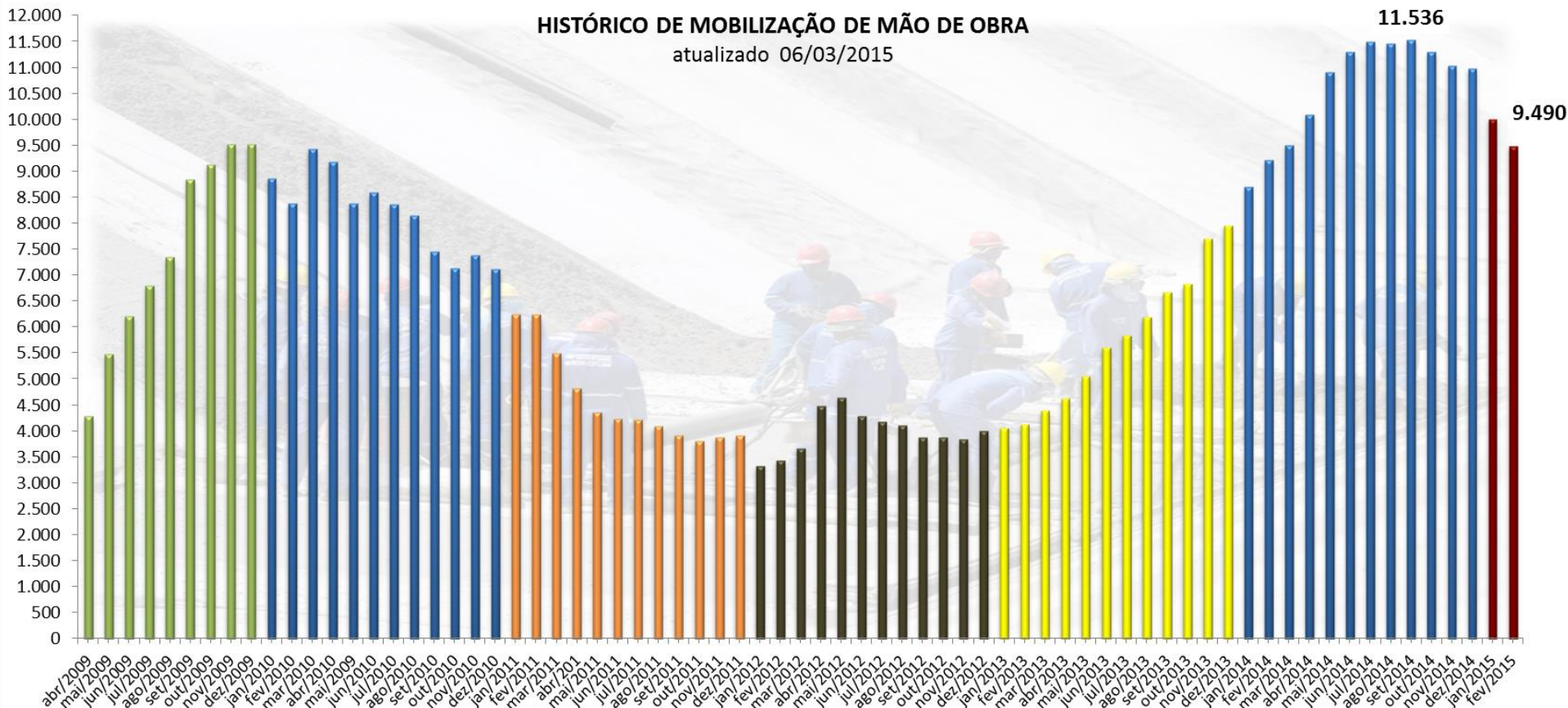


Obs: De 2007 a 2009 foram pagos 1,16 bilhão.

Valores em R\$ (milhões)
Atualizado em 28/02/2015

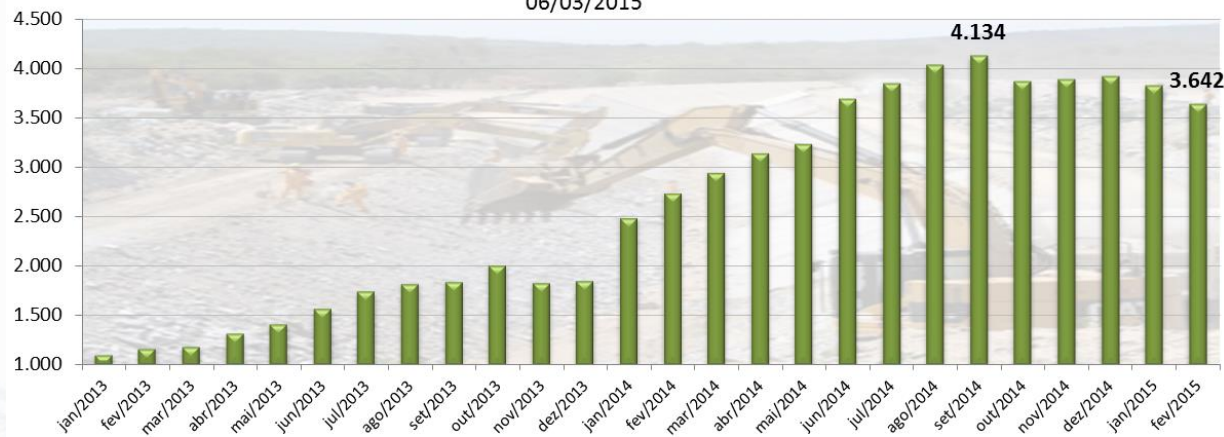
HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

atualizado 06/03/2015



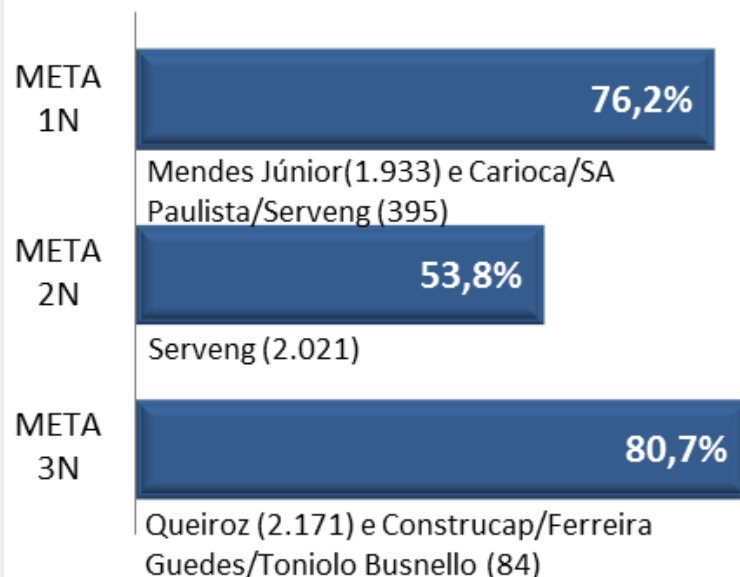
HISTÓRICO DE MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

06/03/2015

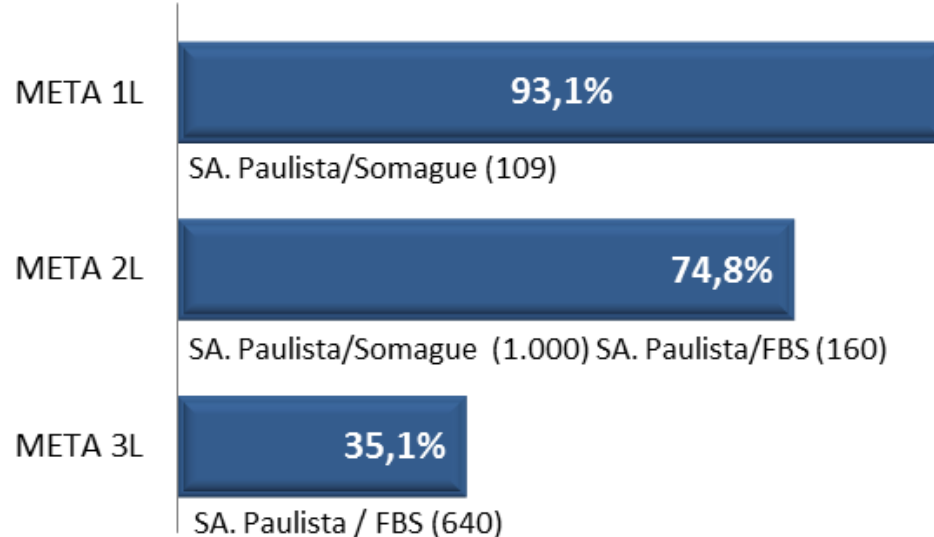


Avanços físicos por Metas e mobilização das obras civis

Eixo Norte - 74,4%



Eixo Leste - 70,8%



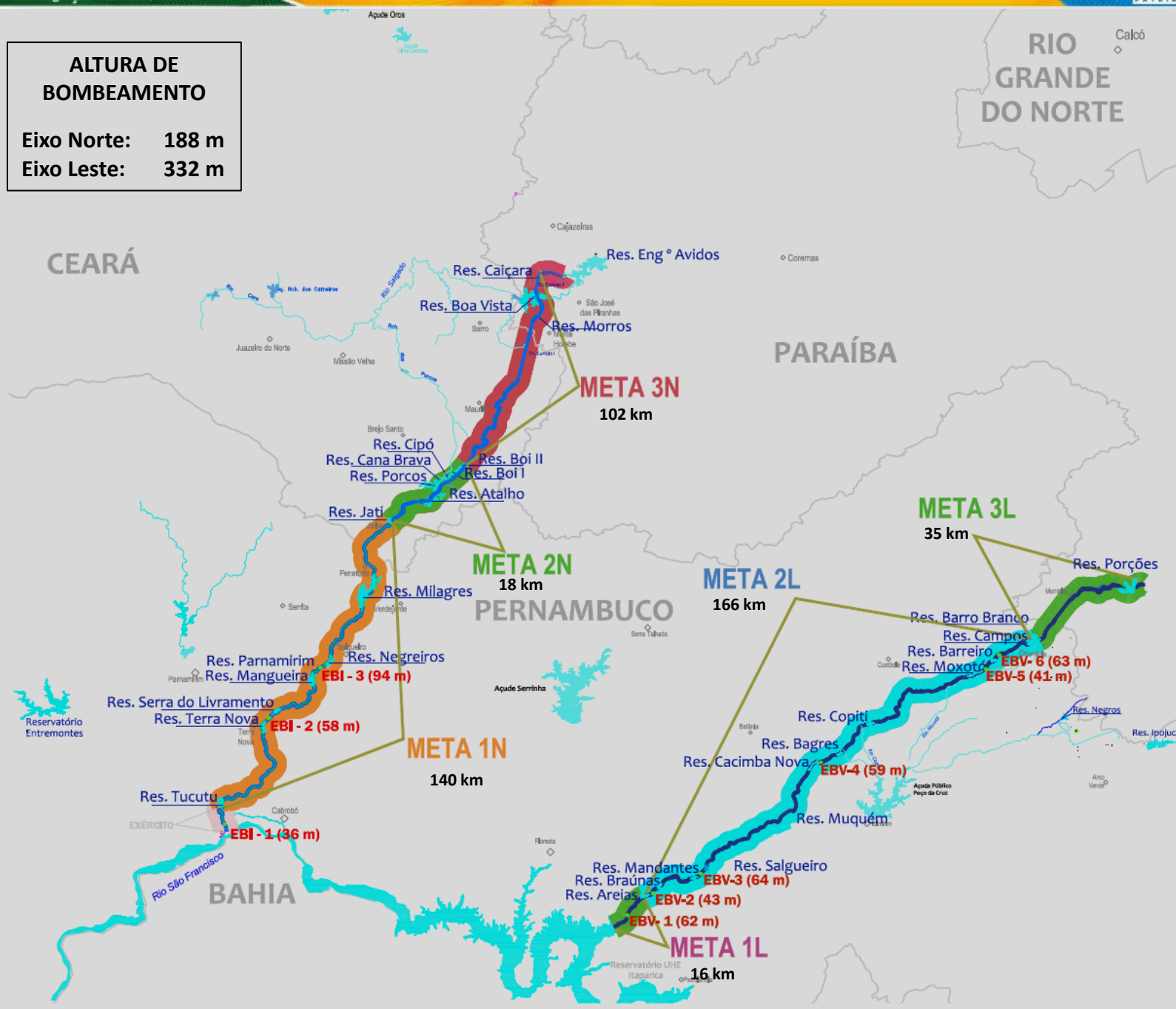
Obs: Após a licitação de 2007, a Meta 2N (antigo Lote 5) não apresentou execução de obras, sendo retomada em janeiro/2013, após nova licitação. Conclusão prevista para março/2016.

Total de Trabalhadores Diretos: 8.363

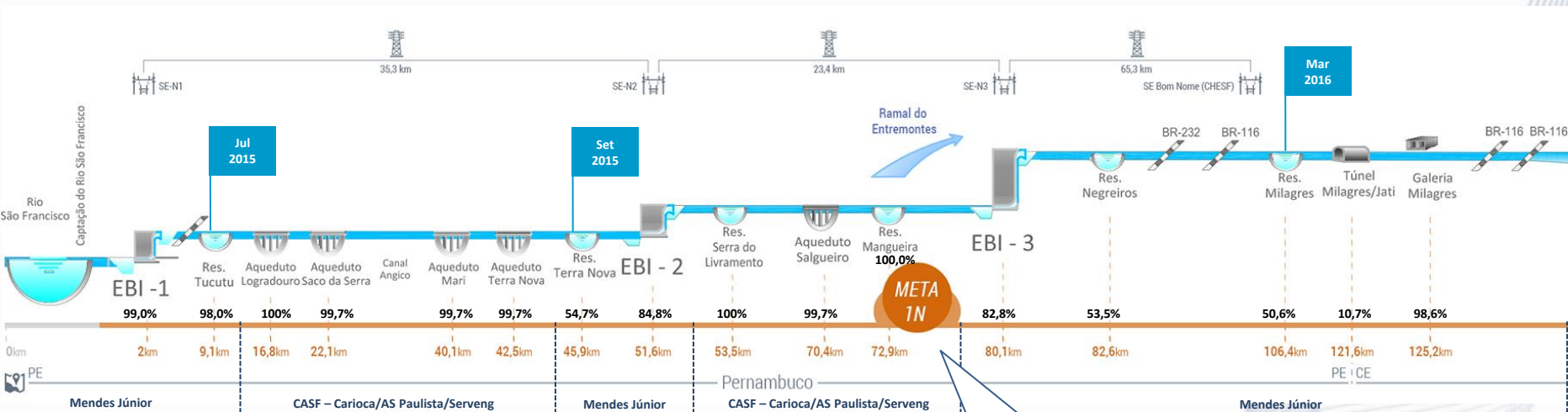
Atualizado em 28/02/2015

**ALTURA DE
BOMBEAMENTO**

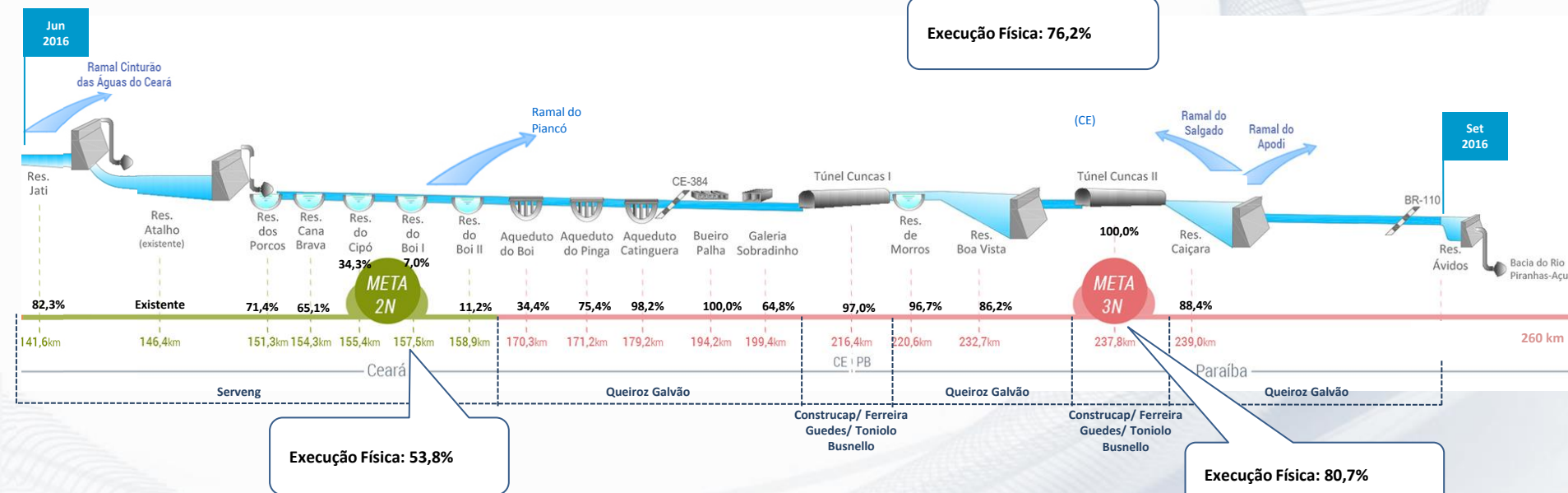
Eixo Norte: 188 m
Eixo Leste: 332 m



Execução Física: 74,4%



Execução Física: 76,2%



Execução Física: 53,8%

Execução Física: 80,7%











concluído





concluído



concluído



concluído



concluído



concluído























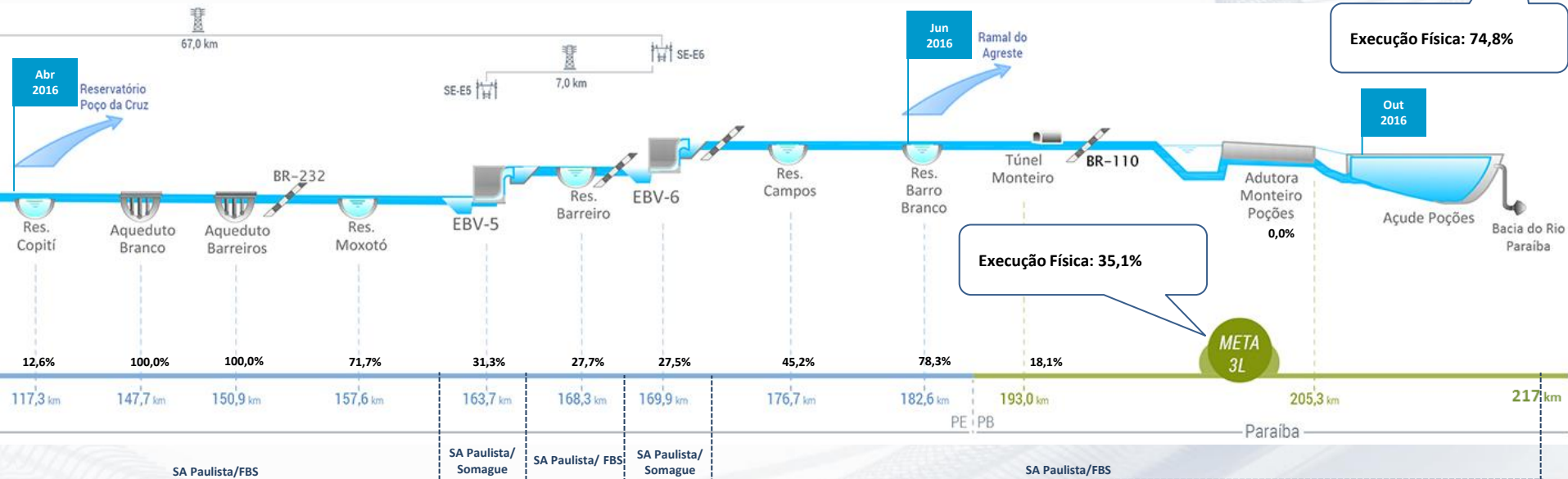
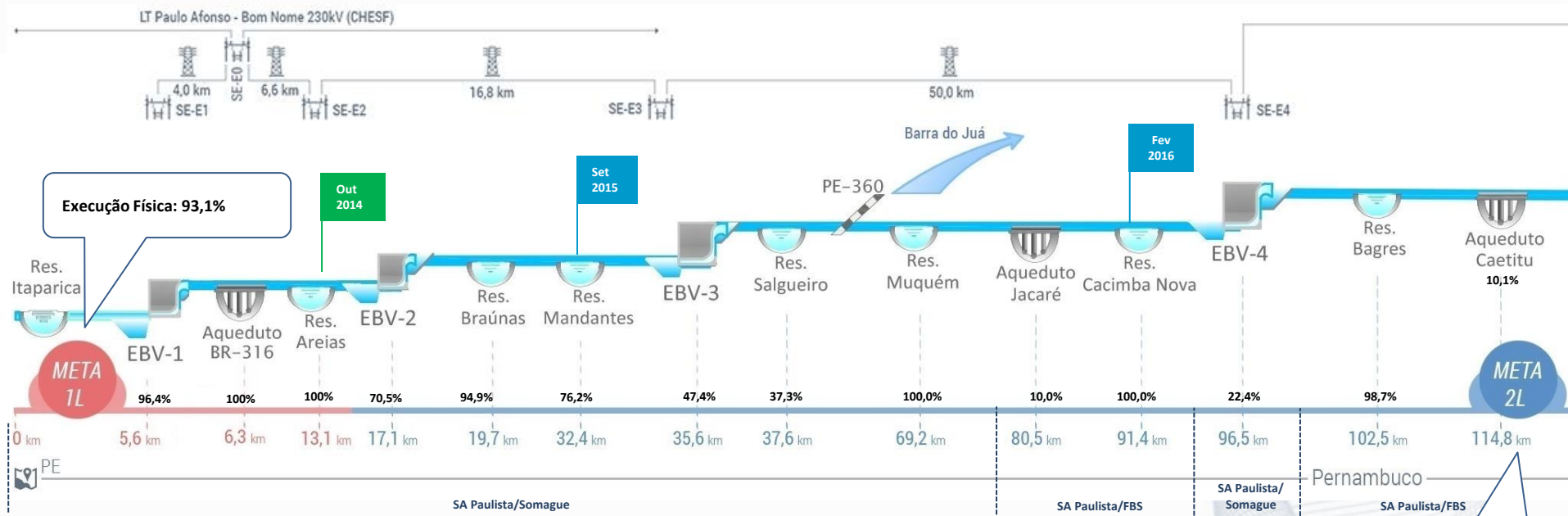






concluído

Execução Física: 70,8%





concluído



concluído



concluído





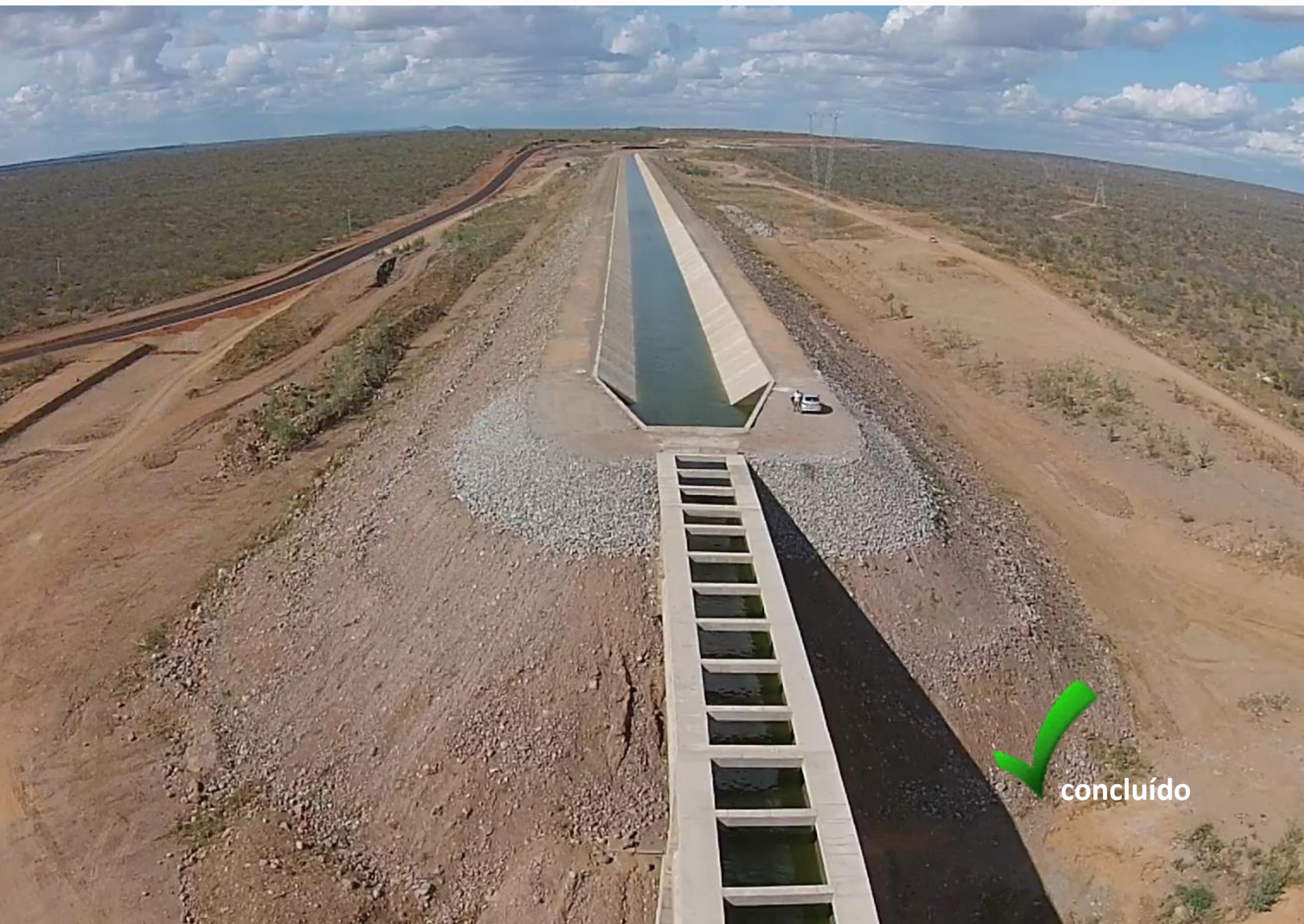




concluído



concluído



concluído



concluído



concluído





concluído







concluído







Ministério da Integração Nacional

Muito obrigado

Gilberto Magalhães Occhi

Ministro de Estado da Integração Nacional

Brasília, 24 de fevereiro de 2015